

PROJETO “DANÇANDO NA ESCOLA”

Adriana Nunes de Sá Domiciano , Flávio Henrique da Silva

EMEI Prof. Gianfederico Porta - São Paulo – SP, ,Escola Estadual Prof. Mário Manoel Dantas de Aquino-Ferraz de Vasconcelos – SP

Palavras-chave: dança, escola, conteúdo

Resumo

O presente projeto foi inspirado no exemplo do dançarino Pierre Dulaine que, desde 1994, tem realizado um trabalho voluntário nas escolas públicas de Nova Iorque ensinando danças de salão aos alunos, com ótimos resultados. Seguindo essa proposta, incluímos o ensino de danças de salão aos alunos do Ensino Fundamental II nas aulas de Educação Física, a fim de que eles aprendam os princípios da inclusão, da diversidade, visando uma melhor sociabilidade entre os alunos.

Justificativa

Todo ser humano, desde o ventre materno, tem contato com sons, através dos batimentos cardíacos da mãe, dos sons digestivos, e das vibrações da própria voz da mãe (Jeandot *apud* Artaxo et al, 2000, p.13). Ao nascerem, são embalados pela mãe com cantigas de ninar. Durante a infância, desde bebê, ao ouvirem qualquer tipo de música, balançam o corpo, dançam intuitivamente e espontaneamente, sem nenhum tipo de inibição. Na adolescência, uma onda de inibição começa a tomar conta da maioria das pessoas. Quando adultas, essa inibição se cristaliza, criando um grande bloqueio corporal, e o máximo que conseguem fazer ao ouvirem música é tamborilar os dedos numa mesa ou bater os pés discretamente para acompanhar o ritmo. Dançar, que na infância era um movimento espontâneo, passa a ser um grande desafio na vida adulta.

Desde a Pré-História, quando o homem ainda não utilizava a linguagem verbal, a dança era um dos meios de comunicação. Na antigüidade a música e a dança faziam parte do cotidiano das pessoas, sendo executadas nos rituais religiosos, nas festas, na preparação para a caça ou guerra (o que pode ser visto ainda hoje em tribos indígenas, por exemplo).

Hoje, na era informatizada, muitos adultos (dependendo da profissão ou atividades que exercem) acabam utilizando algumas articulações isoladas, resultando em diversas lesões por esforço repetitivo. Laban afirma que “*a dança alivia a sensação de mal-estar provocada pela repressão dos movimentos do corpo que ocorre quando se põem em ação articulações isoladas*” (1990, p.25). Dançar, portanto, ajuda a pessoa a pôr em movimento todas as articulações do corpo. Se a dança for uma atividade presente desde a infância até a idade adulta, será um esforço preservado durante toda a vida de uma pessoa.

A dança desenvolve a auto-estima, a noção de ritmo, corporeidade, coordenação motora, domínio espaço-temporal, e a criatividade. Dançar junto, além dessas contribuições, desenvolve o respeito, a disciplina, e o trabalho em equipe, pois *“a dança de salão é a união de dois corpos dançando como um só”* (Filme “Vem Dançar”- Liz Friedlander, 2006).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais incluem a dança como um dos conteúdos a ser trabalhado nas aulas de Educação Física a fim de promover a cidadania e uma melhor qualidade de vida aos alunos. Pensando nesses fatores, decidimos iniciar um trabalho de dança com os alunos de nossa escola.

Objetivos

Proporcionar a vivência das danças de salão como instrumento de sociabilidade entre os alunos, e ampliar os conhecimentos sobre os repertórios existentes na dança.

Metodologia

A princípio, inspirados pelo trabalho de Pierre Dulaine (filme “Vem Dançar”) que conseguiu implantar a dança como conteúdo obrigatório em 120 escolas públicas de Nova Iorque, pensamos em implantar o projeto de ensino de dança de salão, por ser uma modalidade que vem sendo esquecida pelos jovens, sendo considerada uma “dança de gente velha” (este é o comentário feito pelos nossos alunos). O projeto será desenvolvido durante quatro semanas na Escola Estadual Mário Manoel Dantas de Aquino (D.E. Suzano – SP), nas aulas de Educação Física, no município de Ferraz de Vasconcelos. Participarão deste projeto: três salas de 5ª séries, duas 6ª séries, e uma 7ª série.

Cronograma

1. Os alunos assistirão ao filme “Vem Dançar”, e entregarão um relatório (na aula seguinte) sobre o que acharam e o que mais gostaram do filme.
2. Será feito um sorteio com cada representante de sala, onde cada uma vivenciará uma das seguintes modalidades:
 - a) Samba;
 - b) Forró;
 - c) Samba-rock;
 - d) Lambada-zouk;
 - e) Salsa;
 - f) Rock anos 60.

Obs.: Tais modalidades foram escolhidas por terem um ritmo alegre, e por serem, em sua maioria, danças tipicamente brasileiras (com exceção da Salsa e do Rock).

3. Vivência prática das danças

Em cada modalidade serão ensinados, inicialmente, os passos básicos que deverão ser executados individualmente. Depois os alunos serão divididos em duplas, por ordem de tamanho e executarão os passos juntos. Será ensinado também como conduzir a parceira, e como ser conduzida na dança.

4. Festival de Dança

Ao final das aulas de dança, será realizado um festival de dança na escola, onde todos os alunos participantes ganharão medalhas, e os melhores pares dançarinos, dentro de cada modalidade, receberão um prêmio especial (ainda a ser decidido).

Referências Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais – Livro de Educação Física, 5ª a 8ª séries, p. 6, 16, 17, 35, 43, 49.

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. *Ritmo e Movimento*. São Paulo: Phorte, 2000.

LABAN, Rudolf. *Dança Educativa Moderna* (tradução: Maria da Conceição Parayba Campos). São Paulo: Ícone, 1990.

Viver Bem com Música. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

Filme: “Vem Dançar” – Liz Friedlander – PlayArte – 2006

www.dancasdesalao.com.br – acessado em 23/05/2008.

Adriana Nunes de Sá Domiciano
Rua Minie, 629 – Parque Dourado
Romanópolis

Ferraz de Vasconcelos – SP

(11) 4674-3267

(11) 8109-4618

adriana.domiciano@ig.com.br

Flávio Henrique da Silva

Rua Armenia, 243 – Vila

Ferraz de Vasconcelos - SP

(11) 4674-4263

(11) 9821-3405

flaviohsil@gmail.com

documentos

flavio Já foi enviado